



Cláudio Humberto

E-mail: ch@claudiohumberto.com.br - www.claudiohumberto.com.br
 Colaborou: Klecius Henrique e Teresa Barros

"O PSDB criará um muro de proteção contra esse assalto"

Senador Arthur Virgílio (AM), líder do PSDB, prometendo barrar a MP que aumenta impostos

João Paulo fatura com Virgílio

Candidato avulso à presidência da Câmara, Virgílio Guimarães (PT-MG), avisou à cúpula partidária e ao Núcleo Duro do Governo que só desistirá da chapa se o Planalto fizer João Paulo Cunha (PT-SP) ministro. Fica claro por que João Paulo, que se diz coordenador da campanha de Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP), foi ver o Papa com o processo eleitoral pegando fogo.

Repente

Na briga pela presidência da Câmara, não se fala mais em quem mais manda ou em quem mais faz: só se fala em quem dá mais.

Poderosa

Roseana Sarney, que várias vezes tropeçou na imprevidência, insiste em ser compensada com a Previdência.

Mordido

O deputado Onyx Lorenzoni (PFL-RS), um dos líderes da bancada ruralista da Câmara, descarta apoiar Greenhalgh. Compara a proposta de aliança petista à fábula do escorpião, que admitiu picar o sapo no rio: "É minha índole."

Retorno

Candidato ao governo de Alagoas em 2006, Renan Calheiros (PMDB) tem um sonho: ajudar no retorno do ministro Guilherme Palmeira (TCU) ao Congresso, como deputado federal.

"Burrocracia"

A Associação dos Militares Auxiliares e Especialistas tenta há quatro meses autorização do governo do Rio para desconto em folha das mensalidades de associados. A Amae propôs CPI para apurar a matança de PMS.

Transamazônico

Não só o governador Simão Jatene se enrola: o superintendente da Polícia Federal no Pará, José Sales, foi denunciado ao Ministério Público do Amazonas, por peculato e improbidade administrativa. Teria recebido ajuda de custo, mas não levou a família nem a Manaus ou a Belém.

Alienígenas

O prefeito de Caxias, Washington Reis, irritou eleitores da Baixada Fluminense. Nomeou secretários "estrangeiros", descartando a prata da casa. A secretária de Cultura veio da Zona Sul do Rio.

Chapa quente

O ministro Amir Lando (Previdência) reclamou da fritura e o Planalto não gostou, resolvendo fritá-lo por causa disto. Ou seja: se não chiar o bicho pega, se chiar o bicho frita.



Olha o aviãozinho

Surgiu a chance de possuir um Airbus A319 igualzinho ao de Lula. Não vai a lugar nenhum, mas dá aquela sensação: a americana Revell vende a miniatura para montar em plástico. Estava em oferta por US\$ 5,1.

Olho no lance

Prefeitos cearenses que se cuidem. A procuradora-geral de Justiça do Ceará, Iracema do Vale, fará varredura nas contas das prefeituras. Avisa aos recém-empossados que não fará vista grossa à roubalheira.

Ser honesto

Já o Tribunal de Contas da União prepara curso para ensinar a prefeitos a usar o dinheiro público. O presidente do TCU, Adylson Motta, acredita que há quem apronte sem má-fé. Por falta de informação mesmo.



Noblesse oblige

Como o idioma inglês anda em baixa no Itamaraty, o cerimonial, ao informar que os banquetes serão "à americana", não poderá dizer que será "self-service". Vai ter de explicar que será "a quilo".

Yes, sir!

Na atual fase demagógico-populista, o Ministério das Relações Exteriores já não considera essencial o conhecimento do inglês. Para o FMI, isso não tem a menor importância: quando o governo Lula diz "sim, senhor", tanto faz se diz "yes" ou "sim". O que não pode é dizer "não".

Realezas

Cada país tem o príncipe que merece. O Harry, da Grã-Bretanha, se vestiu de nazista. O "Erre" do Brasil usou o palácio do pai como parque de diversões.

Finalmente...

...começou a reforma do Estado: o governo vai gastar R\$ 5,8 milhões na renovação dos carros, segurança, ambulâncias e palácios.

Salsichão

A "colônia de férias" do filho de Lula e o "Air Force 51" deram o que falar em dois jornais alemães: o Berliner Zeitung e o Frankfurter Raundschau. Lá, as autoridades costumam viajar nos aviões da Força Aérea.

Poder sem pudor

Armação nas alturas

Candidato ao governo gaúcho, Antônio Britto veio a Brasília e deu carona de jatinho a Germano Rigotto na volta. Rigotto resolveu brincar com Britto. Disse que, em Vacaria, Britto teve boa votação em 86, mas, em 90, não. Candidato a federal, Rigotto superou o jornalista lá. Britto riu, olhou pela janela do avião e viu as luzes de uma cidade.
 - É Vacaria, anunciou Britto.
 - Como é que você sabe? Desta altura, todas as luzes são iguais - desdenhou Rigotto, sorrindo.
 O piloto confirmou que era Vacaria.
 - Viu? Conheço as cidades onde tenho votos até dessa altura, espezinhou Britto.

Fórum vai acompanhar as contas do governo federal

A idéia é verificar gastos previstos no Orçamento, LDO e Plano Plurianual

O governo federal estuda a criação de um fórum permanente para garantir à sociedade o acompanhamento dos gastos públicos previstos no Orçamento Geral da União, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Plano Plurianual de Investimentos (PPA).

O fórum ainda não tem data para ser instalado, mas a idéia é que esteja vinculado ao ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Luiz Dulci.

O acompanhamento dos gastos pela sociedade civil é uma reivindicação da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong), que desde o final do ano passado vem negociando com o governo para garantir a participação da sociedade civil no controle do que é gasto pelo Executivo.

Em agosto de 2004, a Abong decidiu romper com o governo federal no trabalho realizado ao longo de 2003, que possibilitou a realização de fóruns em todos os estados brasileiros para que a sociedade fosse ouvida durante a elaboração do PPA 2004-2007.

A criação do fórum de acompanhamento do Orçamento é uma tentativa de aproximação formal com o governo e uma das reivindica-

ções das ONGs para retomar o trabalho junto ao Executivo.

"O que foi acordado com o governo no final do processo é que teria um espaço institucional de acompanhamento de monitoramento do PPA e, portanto, de todo o ciclo orçamentário. Houve demora muito grande do governo de responder a esse acordo, e no ano passado, a Abong acabou se afastando porque não teve retorno. Houve uma nova rodada de negociações com o governo em que acertamos a criação de um Fórum Permanente de Acompanhamento do Ciclo Orçamentário", afirmou ontem o diretor da Abong, José Antonio Moroni.

INTEGRANTES - O fórum será integrado por representantes do governo e da sociedade civil, mas vinculado diretamente ao Executivo. A Abong quer garantir a criação de um órgão institucional, criado por meio de publicação no *Diário Oficial da União*, como forma de efetivar a participação das ONGs no acompanhamento dos gastos.

"Para o fórum funcionar e cumprir as suas atribuições de monitoramento do ciclo orçamentário, definindo onde o recurso será aplicado, precisa não apenas das organizações que vão participar do Fórum,



Fórum permanente poderá ficar vinculado ao ministro Luiz Dulci

mas de todas as organizações e a sociedade em geral", acrescentou Moroni.

Uma das condições das ONGs para que o fórum saia do papel é garantir o acesso a todas as informações do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) do governo federal e de outros programas de controle de gastos. As negociações estão em

andamento.

Na avaliação de Moroni, o fórum vai melhorar o controle sobre a elaboração do Orçamento-Geral da União. "O Orçamento, pela sua dinâmica e prazos, é votado no fim do ano pelo Congresso e nem sempre há condições de o Congresso discutí-lo melhor, que dirá a sociedade estar podendo interferir", disse Moroni.

MUNICÍPIOS

Dez cidades farão novas eleições em fevereiro

A eleição municipal de 2004 ainda não foi concluída em pelo menos dez municípios de cinco estados: São Paulo, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. As novas eleições acontecerão a partir de fevereiro, quando termina o recesso forense.

Os tribunais regionais eleitorais já convocaram e marcaram a data de novas eleições nos municípios de Ouro e Ouro Verde, em Santa Catarina (20 de fevereiro); Bento de Abreu, Iaras, Ibirarema, Viradouro e Serra Negra, em São Paulo (27 de fevereiro); e Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, no dia 6 de

março. Em Malta, na Paraíba, a nova eleição está marcada para o dia 23 deste mês.

A lista de municípios que poderão ter novas eleições ainda pode aumentar. Vários candidatos eleitos que tiveram seus votos computados como nulos por estarem com o registro de candidatura indeferido e cuja sentença ainda não transitou em julgado, continuam aguardando decisão da Justiça Eleitoral. De acordo com o Artigo 224 da Lei Eleitoral, se o número de votos nulos superar em mais de 50% o número de votos válidos, é necessária realizar nova eleição.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PT conta com desistência de Virgílio esta semana

A sucessão à presidência da Câmara deve ser decidida esta semana. A expectativa é do deputado Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP), que retornou, ontem, a Brasília e comece a preparar sua agenda de campanha.

O deputado disse na sexta-feira, no Ceará, que ainda espera um consenso com o seu principal adversário na disputa pela presidência da Câmara, deputado Virgílio Guimarães (PT-MG).

Para a coordenação de campanha de Greenhalgh, ou Guimarães anuncia esta semana sua desistência, ou PT

terá que tomar uma posição mais firme sobre o caso.

Enquanto Greenhalgh peregrinou pelo Nordeste, seu adversário resolveu dar atenção, ontem, a Brasília e comece a preparar sua agenda de descanso em Florianópolis (SC), acompanhado de outros parlamentares do movimento "Câmara Forte", grupo que pretende lançar sua candidatura na próxima terça-feira.

Em entrevista dada no Nordeste, Greenhalgh teria sinalizado que um deputado do PT pode vir a ocupar um ministério na reforma que é conduzida pelo presidente Lula.